

Reportagem Especial

GM, indústria, centros logísticos e loteamentos movimentam Gravataí

Município atrai diversos investimentos privados que somam R\$ 2,5 bilhões em novos empreendimentos

O aeroporto Salgado Filho ainda estava fechado quando a prefeitura de Gravataí aprovou projeto para que seja construído um aeródromo. Mas, ao menos por enquanto, não se trata de uma alternativa para voos comerciais ao aeroporto da Capital.

O aeródromo, destinado a pousos e decolagens de pequenas aeronaves, faz parte do projeto de um novo loteamento de alto padrão que, em breve, deve sair do papel, nas proximidades da BR-290 (freeway).

“Existe um mercado não atendido no Rio Grande do Sul, de terrenos acima de 1,5 mil metros quadrados. São investidores paulistas que nos procuraram, apontaram o aeródromo como diferencial desse novo condomínio. Tende a ser um produto único na região e que vai atrair investimentos para a cidade”, garante o prefeito Luiz Zaffalon.

Reeleito no município que, em 2021 – ano mais recente do levantamento do PIB municipal,

pelo IBGE –, experimentou uma redução de 3,56% no PIB, como reflexo da parada na produção da General Motors (GM), durante a pandemia, Zaffalon garante que Gravataí já retomou o seu posto de quarta maior economia gaúcha, e agora vive um novo ciclo de crescimento diversificado.

Somente neste ano, o município contabiliza atração de R\$ 2,5 bilhões em investimentos privados. “Não afundamos porque não ficamos parados. Buscamos dinheiro a juro baixo e investimos em infraestrutura. Foram R\$ 250 milhões nos últimos anos e, nos próximos quatro, vamos passar de R\$ 300 milhões em investimentos próprios. Duplicamos, por exemplo, um trecho da ERS-020, e agora temos visto investimentos ali, com a WEG. E partiremos para a duplicação da ERS-030, em direção a Glorinha, onde teremos dois novos centros de distribuição. Com infraestrutura, o empresário se preocupa somente com o seu negócio”, explica o prefeito.

Geograficamente favorecida durante as cheias, Gravataí teve em torno de 5% do seu território atingido. Longe dos alagamentos, o CD das Farmácias São



Linha de montagem da fábrica da General Motors vai produzir um novo veículo a partir de 2026

João, por exemplo, às margens da freeway, que é um dos investimentos recentes recebidos, serviu de sede provisória para a Ceasa. “Tornou-se um trunfo, sem dúvida. Gravataí se mostra como um caminho para o futuro da Região Metropolitana. Desde as cheias, já foram pelo menos 10 grandes empreendimentos imobiliários que nos procuraram. A Amazon está vindo, teremos um CD da Dallasanta, teremos um segundo CD da LOG e o Magazine Luiza está ampliando seu espaço no condomínio logístico da GLP. Todo este eixo logístico que criamos justamente para diversificar a economia local está surtindo efeito”, diz Zaffalon.

É claro que a principal fatia dos investimentos de Gravataí vem do Complexo Automotivo da GM. A empresa, que responde por 50% da receita do município,

anunciou neste ano aporte de R\$ 1,2 bilhão. Entre setembro e outubro, foi dada a largada para o projeto, que resultará em novos modelos de carros saindo de Gravataí, com uma parada técnica para adaptações e melhorias nos processos da fábrica.

Por meio de sua assessoria de imprensa, a GM limita-se a informar que o resultado do projeto será “um novo veículo Chevrolet em um segmento ainda não explorado pela marca no País”, além das evoluções dos modelos Onix e Onix Plus. Especula-se que será um modelo SUV, a ser lançado em 2026. A tendência é de que o novo modelo – o terceiro a ser produzido em Gravataí –, como parte do Projeto Carbon, já virá com uma evolução do motor híbrido, a ser lançado em outro modelo em 2025.

A GM transformou ao longo

dos anos a economia de Gravataí, cujo PIB aumentou sete vezes desde a chegada da montadora.

Destaques dos setores metalmeccânico, automotivo e eletroeletrônico

- 📍 **Gravataí:** General Motors, Pirelli, WEG, Panatlântica, Digicon, Mundial
- 📍 **Canoas:** AGCO, John Deere, Midea, Dongwon Brasil, Exatron, FKS, Forjasul, Novus, Prolec
- 📍 **Sapucaia do Sul:** Gerdau
- 📍 **Guaíba:** TK Elevators, Toyota
- 📍 **Glorinha:** Acelor Mittal
- 📍 **São Leopoldo:** Taurus, Stihl
- 📍 **Alvorada:** Fundação Ciron (anunciado)
- 📍 **Dois Irmãos e Araricá:** Mahindra (opera em Dois Irmãos, vai mudar para Araricá em operação maior)

Há 55 anos, a Universidade Feevale transforma educação em crescimento, impulsionando a economia e fortalecendo a comunidade.

Seguimos juntos traçando novas metas, comemorando novas conquistas.